

Moreira Alves volta ao STF, sem mágoas

“Estamos de volta à vida comum”, disse ontem o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Moreira Alves, aliviado por haver encerrado sua missão constitucional como presidente das sessões de instalação da Assembléia Nacional Constituinte e eleição de seu presidente. Sem demonstrar qualquer sinal de desgosto pelas críticas e insultos de que foi vítima, ele preferiu ser breve na avaliação: “Felizmente, correu tudo bem”.

Na retomada de seus trabalhos no Supremo, o ministro distribuiu ontem, com a ajuda de onze funcionários, os primeiros processos que deram entrada este ano na Casa. Se empilhados, mediriam mais de dez metros de altura, mas, enquanto não chegou ao úl-

timo dos 486 processos, ele não parou. Parecia querer bater um recorde, rubricando-os com a mão direita e sorteando os relatores com a esquerda. Ao final, olhou o relógio e disse para os seus ajudantes: “Trinta minutos”.

Só então, quando se deslocava da sala de distribuição para seu gabinete, falou de seu trabalho na Constituinte. Moreira Alves considerou “muito interessante” um jurista presidir as duas primeiras sessões da Assembléia. Depois distinguiu uma sessão da outra, observando que a solenidade de instalação foi tranqüila, enquanto a eleição do presidente mais movimentada, pela apresentação de questões de ordem, o que também achou normal.